

**Resumo N°: O492**

**Título: COMPORTAMENTOS NA DOR DO TRABALHO DE PARTO EM PRIMÍPARAS**

**Assunto:** 13. Teoria Enraizada (Fundamentada)

**Palavras-Chave:** Dor;Trabalho;parto ;primiparas

**Autor:** Maria da Luz Ferreira Barros<sup>1</sup>

**Apresentador:** Maria da Luz Ferreira barros

**Instituições:** <sup>1</sup>Universidade de Évora/ Escola superior de Enfermagem S. João de Deus

---

Comportamentos na dor do trabalho de parto em primíparas

Resumo

O objetivo foi compreender os comportamentos na dor do trabalho de parto, na primeira experiência do nascimento, por parte das parturientes, enfermeiras e maridos que acompanharam, nos meses de maio a setembro de 2006. Os participantes são onze parturientes com idades compreendidas entre os vinte e os quarenta anos, cinco enfermeiras e dois maridos. Foi feita observação livre e a aplicação do questionário da dor de Mc Gill durante o trabalho de parto. Vinte e quatro horas após o parto foram feitas entrevistas semi- estruturadas sendo igual o procedimento para os maridos. As enfermeiras foram entrevistadas no bloco de partos. As notas de observação e transcrição das entrevistas foram analisadas de acordo com a Grounded Theory. Assim, emergiu um dinamismo entre os aspectos individuais e contextuais destacando-se nestes a intervenção da enfermeira através de atitude preventiva, suporte e cuidado, ajuda para respirar, informação/orientação e cuidado prospectivo, e a presença do marido caracterizada pela familiaridade, falta de empenho na gravidez, não desejar estar presente, falta de informação, insegurança e sentimentos de impotência, como determinantes que contribuem para o controlo/descontrolo, sendo que para algumas enfermeiras a presença do marido é considerada como factor de descontrolo.